

## ATA 18/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1  
2 Aos 14 dias do mês de setembro de 2006, com início as 18:30 hs e tendo por local o  
3 Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, na Av. João Pessoa, 325, realizou-se mais  
4 uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, com a seguinte Pauta:  
5 1)Abertura, 2)Informes, 3)Leitura e Apreciação dos Pareceres 58/06, 59/06, 60/06, 61/06,  
6 62/06, 63/06, 64/06, 65/06 e 66/06, PAUTA PRINCIPAL: 1)Proposta de Aplicação de  
7 Recursos da Municipalização Solidária, 2)Plano de Assistência Farmacêutica e 3)Convênio  
8 Município de POA X GHC-Saúde Comunitária. Estavam presentes os seguintes  
9 Conselheiros Titulares: 1)**Oscar Paniz**, 2)**Nei Carvalho**, 3)**Filaman Marley dos Santos**,  
10 4)**Darcy Vilanova de Azevedo**, 5)**Cleonice Burtet de Azevedo**, 6)**Riograndino de**  
11 **Oliveira**, 7)**Ivo dos Santos Fortes**, 8)**Clodomar Freitas**, 9)**Maria Letícia de Oliveira**  
12 **Garcia**, 10)**Ione Nichele**, 11)**Zilda de Moraes Martins**, 12)**Maria Ivone Dill**, 13)**Maria**  
13 **Encarnacion Morales Ortega**, 14)**Elen Maria Borba**, 15)**Paulo Antônio Stoelben**,  
14 16)**Heloísa Helena Rousselet de Alencar**, 17)**Nídia Albuquerque**, 18)**Eliomar Rodrigues**  
15 **Rosa**, 19)**Maria Geneci Macedo Silveira**, 20)**Lindsey Larson**, 21)**Sandra Melo Perin**,  
16 22)**Lisia Hausen Gabe**, 23)**Nauro Aguiar**, 24)**Maria da Graça Labrea**, 25)**Isis Azevedo**  
17 **da Silveira**, 26)**Janete Nunes Soares**, 27)**Maria Rejane Seibel**, 28)**Alair Rosinete da**  
18 **Silva**, 29)**Jairo F; Tessari**, 30)**Alcides Pozzobon**, 31)**Pedro Gus** e 32)**Márcia Nunes**.  
19 Faziam-se presentes os seguintes Conselheiros Suplentes: 1)**Míriam França**, 2)**Humberto**  
20 **José Scorza** e 3)**Denise Aerts**. Justificaram a sua não presença Angela Regina Groeff  
21 Nunez, Renata Cristina Rocha da Silva e Fabiane Pacheco Oliveira. Registra o  
22 Coordenador da Plenária, OSCAR PANIZ, que estão sendo entregues para apreciação  
23 dos Conselheiros as Atas 15, 16 e 17, que irão a votação em 28 de Setembro. Solicita  
24 então que a Coordenadora da SETEC, Conselheira ELEN BORBA apresente os  
25 Pareceres para apreciação e votação. **PARECER 58/06-CEREPAL-Centro de**  
26 **Reabilitação para Lesionados Cerebrais. Plano de Aplicação Programa A Nota é**  
27 **Minha, Oitavo Trimestre, valor de R\$14.348,32. Recursos do Governo do Estado.**  
28 **PARECER 59/06-CEREPAL-Centro de Reabilitação para Lesionados Cerebrais. Plano**  
29 **de Aplicação Programa A Nota é Minha, Nono Trimestre, valor de R\$8.428,68.**  
30 **Recursos do Governo do Estado.** A Plenária é consultada para esclarecimentos. Nada  
31 havendo é colocado em votação, sendo os dois Pareceres aprovados por 16 votos  
32 favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. **PARECER 60/06-HOSPITAL PARQUE**  
33 **BELÉM – Prestação de Contas Programa A Nota é Minha, oitavo trimestre, valor de**  
34 **R\$25.238,87. Recursos do Governo do Estado.** Não havendo nenhum esclarecimento a  
35 ser feito o Parecer é encaminhado à votação sendo aprovado por 19 votos favoráveis,  
36 nenhum contrário e 1 abstenção. **PARECER 61/06-SIFAB/Sistema de Informações da**  
37 **Farmácia Básica. Primeiro Trimestre de 2006. Valor de R\$2.411.595,00.** Não havendo  
38 manifestação da Plenária para esclarecimentos o mesmo é colocado em votação. É  
39 aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções. **PARECER 62/06-**  
40 **HOSPITAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE. Prestação de Contas do Programa A Nota**  
41 **é Minha, oitavo trimestre. Valor de R\$22.892,86. Recursos do Governo do Estado.** É  
42 aprovado por 23 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. **PARECER**  
43 **64/06-INSTITUTO DO EXCEPCIONAL - Prestação de Contas do Programa A Nota é**  
44 **Minha, quinto trimestre. Valor de R\$744,43. Recurso do Governo do Estado.** Também  
45 não houve nenhuma contestação da Plenária e posto em votação foi aprovado por 28  
46 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. **PARECER 63/06-HOSPITAL**  
47 **DE PRONTO SOCORRO - Projeto de Lei de Emenda Parlamentar 221/2005-Emenda**  
48 **719-Valor R\$800.000,00. PARECER 65/06-HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO –**  
49 **Convênio 2215-Ministério da Saúde - Valor R\$595.342,30.** São colocados em  
50 apreciação pela Plenária e aprovados por 21 votos favoráveis, 2 contrários e 3 abstenções.

51 Na Continuidade da Plenária o Coordenador OSCAR PANIZ relembra o que foi falado no  
52 início, referindo-se aos documentos entregues. Solicita que sobre as 3 atas, as alterações  
53 sejam entregues por escrito na próxima Plenária. Lembra que está sendo entregue também  
54 o Relatório de Gestão do segundo trimestre. Solicita aos Conselheiros que preparem suas  
55 perguntas para a Plenária do dia 28 próximo, que será na Câmara de Vereadores.  
56 Entrando, na Pauta Principal o Coordenador apresenta a Proposta de Aplicação dos  
57 Recursos da Municipalização Solidária, que está em um documento, em anexo a Ata,  
58 encaminhada pelo Gabinete do Sr. Secretário da Saúde. Esta aplicação foi definida por  
59 um grupo de Conselheiros, retirado de uma reunião da SETEC, quais sejam, NEI  
60 CARVALHO, OSCAR PANIZ, MARIA ENCARNACION E ZILDA MARTINS, que reuniu-se  
61 com o Sr. GILBERTO BUJAK, representando o Gestor, para definir como seria a aplicação  
62 dos mesmos. O Sr. GILBERTO passa a explicar a composição do recurso. Diz que o  
63 valor a ser aplicado é de R\$1.146.993,35. Já foi aprovado na reunião extraordinária de 6 de  
64 setembro passado o pagamento do Convênio do Vila Nova de R\$240.000,00 (competências  
65 de maio a agosto/2006) . Conclusão da obra do Bom Jesus, no valor de R\$127.000,00.  
66 Postos a serem ampliados para esterilização, expurgos e salas de vacinas, R\$216.500,00.  
67 Substituição do Elevador do prédio Central da SMS, R\$80.000,00. Compra de  
68 Computadores para o Conselho Municipal de Saúde, R\$10.000,00. Convênio do Vila Nova  
69 de Set a Dez/2006, R\$240.000,00. e por fim Obras para a Rede, R\$233.000,00. Sendo  
70 assim, diz Sr. GILBERTO, ficamos com um saldo real de R\$500,00. Solicita então o  
71 Coordenador da Plenária, Sr. OSCAR PANIZ, que o Conselheiro NEI CARVALHO faça o  
72 relato pelo Grupo, que se reuniu para definir a aplicação dos Recursos. Se manifesta então  
73 o Sr. NEI dizendo fazer parte desta Comissão e quer falar um pouco mais sobre o que foi  
74 definido. Sobre os computadores do Conselho. Estamos com uma infra-estrutura muito  
75 precária. Estamos no momento somente com 1 computador. Então é a definição de um  
76 recursos para algo extremamente necessário. Quando o GILBERTO coloca que ficou  
77 R\$233.000,00 para Obras das Unidades, queremos referenciar o seguinte: estes recursos  
78 são para as Obras para as quais se fez um trabalho grande, em conjunto com a Secretaria,  
79 e a MARIA ENCARNACION foi uma das representantes do Conselho. Foi feito um raio-X  
80 das necessidades de todas as Unidades de Saúde. Para se corrigir a série de problemas  
81 mais emergentes, se determinou a aplicação de R\$660.000,00 que era o saldo existente  
82 na época e que na verdade não poderá ser isto agora, mas ficará R\$216.500,00 e mais  
83 R\$233.000,00 para a complementação daquele Projeto ao qual foi feito este trabalho. E  
84 aquele “monte” de Obras que ficaram para trás, perguntarão vocês. Aquelas obras, de 11 a  
85 13 PSFs, que estavam sendo solicitados de 1999 a 2002, precisamos, sem dúvida, fazer  
86 uma reavaliação destas questões. E para isso, aproveitando a presença do Secretário  
87 aqui, precisamos fazer uma reunião, específica, com o Conselho e o Gabinete, para  
88 estarmos discutindo isso. Qual a política que iremos executar no município de Porto Alegre,  
89 em relação às obras dos vazios de atendimento? Qual é a política que vai ser adotada,  
90 pois estamos construindo um Plano Municipal de Saúde e estamos trabalhando pouco isso.  
91 Fala a Conselheira MARIA ENCARNACION que relaciona o nome das Unidades que  
92 deverão sofrer intervenção de obras para separar expurgos, esterilização e sala de  
93 vacinas, com respectivos valores, aproximados. Passam a manifestarem-se alguns  
94 Conselheiros. Inicia a MARIA LETÍCIA, dizendo que, na realidade é esclarecimento  
95 mesmo, pois o que a gente acompanha lá no Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal, é  
96 a Proposta de um Plano de Aplicação do OP estadual de 2001/2002, que tem uma lista  
97 de prioridades, onde consta nesta lista de prioridades um recurso de R\$300.000,00 lá para  
98 o Pronto Atendimento da Vila dos Comerciantes. Em diversos momentos fizemos esta  
99 priorização aqui e acho que ela não está sendo contemplada. Temos acompanhado a  
100 chegada de recursos lá para o Vila dos Comerciantes. O único que chegou foi o da

101 Municipalização Solidária, de 2004, que era para compra de equipamentos. Aprovamos  
102 em 2005 uma verba, com recursos do Qualisus, para fazer a reforma do Centro de Saúde  
103 da Vila dos Comerciantes, que inclusive tem um Termo de Ajustamento com o Ministério  
104 Público Estadual, dando um prazo para a Secretaria Municipal da Saúde começar a  
105 reforma, tendo um Projeto, com uma Equipe, um Engenheiro responsável e que até agora  
106 isso não foi feito. Não foi por acaso que eu e o CLODOMAR votamos contra o recurso do  
107 HPS. Pode ser até uma atitude pueril, num primeiro momento, mas é de protesto. Todas as  
108 vezes que tiver recursos para o HPS aqui, nós vamos votar contra. Esta é a primeira  
109 atitude, quero deixar bem claro. Esta é a primeira coisa que nós vamos fazer. E para  
110 terminar, quero esclarecimentos deste recurso de R\$300.000,00, de 2002. Estamos  
111 votando outro aqui e este não foi cumprido. Nosso Posto está com problemas graves e  
112 sérios. Outra coisa também é sobre o Termo de Ajustamento de Conduta, que já tem 10  
113 meses, agora em Setembro e este Projeto deveria estar na mão. A pergunta que eu faço a  
114 este Conselho é: qual a atitude deste Conselho? Vamos resolver isso aqui dentro ou vamos  
115 ter que ir para o Ministério Público, para ter resposta? Ou ir à Polícia Federal, pois está  
116 difícil. Fala a Conselheira ZILDA MARTINS, que aqui está representando a Comissão de  
117 DST-AIDS, em relação a questão do Hospital Vila Nova. Diz que o Contrato com o Vila  
118 Nova inspirou em 31 de agosto passado. Considerando, por relatos, que o Hospital está  
119 alterando aqueles padrões de qualidade, para melhor. Considerando-se também, conforme  
120 o Gestor, que não há Prestador que atenda aquela clientela. A Beneficência Portuguesa  
121 teria afirmado, por exemplo, que não teria interesse em fazer. Portanto, considerando toda  
122 esta realidade, a idéia é de que até dezembro se mantenha este Contrato, através de  
123 Aditivo, mas que o Gestor faça um gerenciamento junto a outros Prestadores, para que  
124 fique 20 leitos com este outro Prestador e 20 leitos com o Vila Nova. E em dezembro,  
125 discutindo um Contrato novo. Fala a Conselheira HELOÍSA ALENCAR, dizendo que sua  
126 colocação é a mesma que fez na reunião extraordinária, sobre os recursos para o Vila  
127 Nova, com recursos da Municipalização Solidária, é o mesmo posicionamento que eu vou  
128 fazer aqui. O Convênio do Vila Nova é para prestação de serviços em internação para  
129 pacientes com AIDS. O Vila Nova recebe por estas internações este "plus" por estas  
130 internações, pois ninguém mais na cidade quer receber estes pacientes. Algumas parcelas  
131 do Convênio que venceu em agosto foram pagas com o dinheiro do teto, dinheiro da  
132 Assistência. 95% destes recursos tem que serem gastos com Prestadores e 5% a  
133 Secretaria pode disponibilizar para pagar inclusive este Convênio. Então minha questão é  
134 esta, ou seja, não concordo que recursos da Municipalização Solidária, que é um recursos  
135 que pode ser utilizado para estas coisas que estão faltando e estão sendo questionadas  
136 como reformas, equipamentos, etc.. Estes recursos não vão sair nunca do teto. O  
137 levantamento que a ENCARNACION e a FRANÇA fizeram é para R\$660.000,00. Estão  
138 sendo contemplados uma parcela disso. Tem recursos que estão sendo questionados,  
139 como a Vila dos Comerciantes, que também não foram feitos. O Santa Marta está com o  
140 teto podre, caindo em nossa cabeça. Então, estas obras não poderão ser contempladas  
141 senão com recursos da Municipalização Solidária. É a única fonte de recurso que a gente  
142 tem para fazer, obras, reformas, compra de equipamentos. Então não sou contra de se  
143 fazer o Convênio por 4 meses, com o Vila Nova, mas sou contra que se use este recurso.  
144 Se a gente for olhar o Relatório de Gestão iremos ver que tem aumentado  
145 sistematicamente o gasto, por exemplo, com exames ultra sofisticados. Tem sido prioridade  
146 sem discutir conosco. Então este é o meu questionamento. Faz sua intervenção o  
147 Conselheiro DARCY VILLANOVA, dizendo ter ouvido aqui questionamentos sobre o OP.  
148 Só queria saber se o OP está fazendo transferência dos recursos que foram aprovados. Se  
149 não está fazendo a transferência, estas obras não podem ser feitas com o dinheiro do  
150 Fundo Municipal de Saúde. Fala o Conselheiro IVO FORTES, relatando episódio que

151 ocorreu em reunião do Conselho Distrital Glória, terça feira a noite, cuja Ata pode ser  
152 disponibilizada. Ao Sr. Secretário, onde está trazendo relatos muito sérios, muito graves,  
153 referentemente ao Qualisus, pois correm notícias no meio de que os recursos que o  
154 próprio Secretário, e queremos a sua confirmação, nos declarou em Plenária no PAM 3 e  
155 aqui mesmo, onde estaríamos sendo contemplados com verbas significativas para as obras  
156 do Postão. Portanto, nesta seqüência de obras também estou levantando e estamos  
157 querendo uma posição da Secretaria, concreta, objetiva, quanto as obras que tem sido  
158 prometidas pela Secretaria. O Coordenador solicita ao Sr. GILBERTO BUJAK se há algum  
159 esclarecimento que possa dar. Este diz que o Conselheiro DARCI respondeu muito bem a  
160 pergunta da LETÍCIA, porque o OP, desde quando estou no Fundo, em 2005, não botou  
161 um centavo no Fundo, ou seja, as obras, poucas que são realizadas, o são com o  
162 dinheiro do Fundo Municipal de Saúde. Intervém a Conselheira MARIA LETÍCIA dizendo  
163 estar errado. Sim, diz o Sr. GILBERTO, está errado a muito tempo. Não estamos  
164 recebendo dinheiro e as obras que estamos fazendo, poucas que restam, estamos  
165 tentando, em conjunto com o Conselho ver onde dá para se fazer. O PAM 3, como tu  
166 colocas, está no Orçamento, para este ano. Tem 2 milhões. Agora, infelizmente, se sair,  
167 vai ter que sair do Fundo. Só se a Administração Centralizada fizer as obras pelo Vínculo  
168 40. Ai não tem problema. Isso que temos que acertar com a Prefeitura. . Fala a Conselheira  
169 MARIA LETÍCIA, dizendo que talvez tenha me expressado mal. São duas coisas. Uma:  
170 como não foi possível pelo OP, nós cobramos pela Municipalização Solidária. E, são as  
171 mesmas demandas. Se manifesta o Conselheiro NEI CARVALHO, referindo-se ao que a  
172 LETICIA falou. Sobre a Obra do Teto, dos 300 mil reais que estavam no Projeto e ainda  
173 está no Projeto de 2002 da Municipalização Solidária. Na verdade seriam R\$270.000,00  
174 para o PAM 3 e duas parcelas de R\$15.000,00 uma para cada Unidade de Saúde com  
175 PSF, Tronco e Santa Tereza. Cercamento do Santa Tereza e Concerto Hidráulico da a  
176 Vila Tronco. Mais o Elevador e o Telhado. Como estavam demorando os recursos da  
177 Municipalização Solidária conversamos com o Conselho Distrital Glória e resolvemos  
178 colocar a Obra no PROESF. Então a verba esta gravada em duas rubricas. Não foi dito  
179 aqui uma coisa importante. Não é somente este recurso da Municipalização Solidária que é  
180 devido pelo Estado à Secretaria Municipal de Saúde. Tem alguma coisa em torno de 6  
181 milhões em atraso. O Sr. PEDRO RIBEIRO é o próximo a manifestar-se, dizendo que  
182 primeiro, reforçando o que HELOÍSA falou, que parece que ano após ano se está  
183 injetando dinheiro em um serviço que tem problemas de gerenciamento, no mínimo. Qual  
184 a intervenção então? Somente colocar dinheiro ou outro tipo de intervenção, se  
185 necessário? Em qualquer outro tipo de instituição isto aconteceria. Outra coisa. No dia 19  
186 próximo teremos uma reunião da COSMAN cujo tema será a Superlotação da Emergência  
187 do Pronto Atendimento do Cruzeiro do Sul. O que nós vamos lá dizer? O que gera a  
188 superlotação de usuários? Estamos sempre em crédito de dinheiro para Obras a serem  
189 executadas naquele Posto. A uns meses atrás estivemos conversando com o Secretário.  
190 Tivemos 3 reuniões com ele. Fomos atendidos em algumas questões. Quando  
191 conversamos com ele dissemos que nosso próximo passo seria a responsabilização do  
192 Gestor. Volta a se manifestar o Conselheiro NEI CARVALHO, referindo-se ao recurso de  
193 R\$240.000,00 para o Vila Nova, até o fim do ano. Nós já havíamos combinado que não  
194 aprovaríamos nada mais aqui caso não se tivesse o documento assinado. Neste caso do  
195 Vila Nova há uma proposta de Aditivo ao Convênio, para os próximos 4 meses e enquanto  
196 isso se avalia melhor o futuro Convênio. Mas este Aditivo ainda não passou pelo  
197 Conselho, que deverá vir através da Comissão de DST-AIDS. Portanto sugiro que  
198 apontemos estes Recursos mas não o aprovemos enquanto não tivermos o Aditivo.  
199 Manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ, dizendo não concordar, pois criamos um  
200 Grupo para apresentar uma proposta, juntamente com o Gestor e agora, um dos membros

201 do Grupo faz nova proposta. Enquanto a Plenária faz o encaminhamento das 3 Propostas  
202 a serem avaliadas e escolhida uma delas, o Conselheiro HUMBERTO SCORZA se  
203 manifesta lembrando que este dia 14 de Setembro é muito significativo pois-----Dra.  
204 MIRIAM DA ROSA, em que a Comunidade se organizou no Conselho Popular da Glória,  
205 na União de Vilas é que faço, homenageando a todos, na pessoa da “BETE GORDA”  
206 que não é mais gorda, e não está aqui neste momento. Ali, organizou-se uma ocupação  
207 naquele Posto, em que a própria Polícia foi avisada. Era Governador do Estado o Sr.  
208 PEDRO SIMON. ANTENOR FERRARI era o Secretário da Saúde. ALCEU COLLARES o  
209 Prefeito de Porto Alegre e o Ministério da Saúde, que tinha sua representatividade aqui.  
210 Houve, organizadamente, uma ocupação, em que a Polícia foi avisada e a comunidade  
211 muita bem preparada. Daí, naquele dia, em que os Usuários, para temor de alguns colegas  
212 meus, que perguntavam o que iriam fazer estes Usuários aqui dentro. Vão entrar em  
213 nossos consultórios? Não, vão fazer o que sempre fizeram, ou seja, vão estar aqui dentro.  
214 Conseguiu-se, arrancou-se, e porque se fez aquilo? Por causa deste tal de Gerenciamento.  
215 Porque as autoridades apaniguavam aqueles médicos, aqueles colegas, em diversos  
216 serviços no PAM 3. A comunidade disse: não, não pode acontecer. Arrancou-se naquele  
217 dia o primeiro espaço municipalizado de saúde, em Porto Alegre, onde está hoje o Pronto  
218 Atendimento. Foi uma conquista belíssima. Eu trago isso, pois se não fizemos memória  
219 dos fatos, e por isso a comunidade tem direito a tanta indignação, de ir para a rua, não  
220 tendo medo de botar a cara na rua. Isto não é a falta de respeito com ninguém. É pela  
221 manutenção de nossos direitos de cidadão. Nós não podemos continuar sendo enrolados.  
222 Temos uma mídia que não nos favorece. Porque não está a mídia aqui dentro? Se for a  
223 Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores ou se há alguma  
224 autoridade, alguma instituição corporativa importante eles dão notícia. Porque não cobrem  
225 uma reunião do Conselho? Pois eu quero fazer esta homenagem. Quero que vocês vão se  
226 informar. 14 de setembro é histórico para nós. Providencialmente, esta mesma região, não  
227 está tumultuando, e aí eu me preocupo quando eu vejo algumas atitudes aqui por dentro  
228 de desabafo e pessoal. Não, nada é pessoal. Estamos no Controle Social para ajudar o  
229 Gestor. Se o Gestor não entende ou não pode, nós temos os nossos meios de fazer isso.  
230 Sair para a rua é bom. Ato público é bom. Retomando a Pauta o Coordenador OSCAR  
231 PANIZ apresenta as 3 Propostas de aplicação dos Recursos da Municipalização Solidária.  
232 A Proposta 1, que é a Proposta Integral. A Proposta 2, completa, menos os R\$240.000,00  
233 que seria para pagar o Aditivo do Convênio, de Setembro a Dezembro de 2006. E a  
234 Proposta 3, que os R\$240.000,00 sejam usados para obras em Unidades de Saúde,  
235 somando um total, para estas de R\$689.000,00. Fala a Conselheira MARIA GENECI,  
236 dizendo que nós estamos de parabéns. Pela primeira vez, está todo mundo parando e  
237 vendo o que vai votar, pois até agora estamos votando tudo “goela abaixo” aqui. Por isso  
238 nós estamos fazendo o nosso Curso de Capacitação. Retoma o Coordenador e  
239 aproveitando que a Conselheira MARIA GENECI citou a Capacitação, diz que a mesma  
240 está sendo muito positiva. Já tivemos 5 encontros. Já temos programação para todo o mês  
241 de outubro. E no próximo dia 27, a semana que vem, haverá aula. Se pronuncia a  
242 Conselheira MARIA LETÍCIA, dizendo que votará na Proposta 3 e quer já incluir neste valor  
243 de R\$689.000,00 o recurso de R\$300.000,00 da Municipalização Solidária, para o  
244 Elevador e o Telhado do PAM 3 e as Obras na Tronco e Santa Tereza. O Conselheiro  
245 JAIRO TESSARI solicita esclarecimentos, qual seja, que a única Proposta que garante o  
246 pagamento ao Vila Nova é a 1. O Coordenador lhe confirma que é isso mesmo. A  
247 Arquiteta CRISTINA esclarece, sobre a Proposta da MARIA LETÍCIA, que seriam  
248 Cobertura e Elevador. Fizemos o Plano Diretor e o Elevador não teria tanta prioridade.  
249 Lugares de mais difícil acesso a gente baixaria de andar. Lembra ela que existe um  
250 Recurso do QUALISUS que é somente pára a Emergência dos Comercários. O Secretário

251 PEDRO GUS se manifesta, dizendo que esta parte do QUALISUS tem sido administrada  
252 pelo Dr. MARINON, que não pode estar aqui hoje e me transmitiu a seguinte situação, que  
253 já tinha conhecimento, mas que fiquei mais a par de toda a situação.  
254  
255

256 ORCAR RISSIERI PANIZ  
257 Coordenador do CMS/POA  
258

AURA MENDONÇA  
Secretária

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 05/10/2006.